



ATIVIDADES DO PROJETO ONÇAFARI

Abril de 2017

Tompkins Conservation

Entre os dias 10 e 13 de abril, o Onçafari recebeu cinco integrantes da *The Conservation Land Trust (CLT)*, projeto criado por *Douglas Tompkins*, empresário que também fundou as marcas *The North Face* e *Esprit*. Tais visitantes estão desenvolvendo um ambicioso projeto em *Esteros de Iberá*, em Corrientes (Argentina). Este visa reintroduzir animais silvestres que foram localmente extintos pela caça predatória ao longo dos anos. Entre estas espécies estão: arara-vermelha, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, cateto, anta e onça-pintada. Considerando que o Onçafari conduziu a primeira reintrodução bem-sucedida de onças-pintadas no mundo, a partir de agora a equipe auxiliará os integrantes da CLT na execução desse projeto.



Imagem 02 - Equipe do Onçafari, da CLT e colaboradores em visita ao recinto

INTRODUÇÃO

No mês de abril, o Onçafari desenvolveu diversas atividades, como capturas e monitoramento, além de receber convidados e parceiros do Brasil e do exterior. A seguir, as novidades desse mês.

CAPTURAS

Por cinco dias da primeira quinzena de abril, a equipe realizou tentativas de capturas de onças-pintadas no Refúgio Ecológico Caiman (REC). Mesmo nesse curto período de tempo, o Onçafari foi bem-sucedido. Durante esses dias, duas onças foram capturadas, a **Mion** (90 kg) e o **Felino** (135 kg). A primeira, é uma fêmea ainda pouco conhecida pelo Projeto, a qual foi registrada pela primeira vez em agosto de 2013 na companhia de sua mãe, a **Troncha**. Depois disso, ela teve apenas mais cinco registros (dois em 2013, dois em 2014 e apenas um registro em 2016). Ela pisou na armadilha (“laço”) que foi instalada ao redor de uma carcaça bovina que ela havia predado. Já o **Felino** (Imagem 01) é filhote da **Natureza**, e sabe-se que nasceu em novembro de 2013, pois sua mãe possuía colar com GPS na época de sua gestação e cria. Portanto, esse macho é conhecido desde filhote e foi avistado com frequência principalmente em 2015, quando passou a usar as manilhas das estradas do REC como locais de descanso durante o dia. O **Felino** ficou sem ser registrado em 2016 e reapareceu no início de 2017 copulando com a **Nusa**.



Imagem 01 - Biometria do Felino

Novamente em comportamento de cópula com a **Nusa**, esse macho foi capturado através do tiro-livre, ou seja, sem o uso de armadilhas (“laço”). **Felino** foi a onça mais pesada que o Onçafari já capturou (135 kg). É importante enfatizar que o efeito do dardo anestésico é passageiro e os animais costumam se recuperar em algumas horas após o procedimento. O **Felino**, por exemplo, foi avistado na noite seguinte à captura completamente recuperado. Ele e o **Apache** estavam em disputa pela **Nusa**, que estava no cio. Isso será discutido a seguir.

De acordo com as avaliações preliminares, as duas onças capturadas estão saudáveis. As amostras biológicas coletadas serão analisadas posteriormente em laboratório para determinar o estado

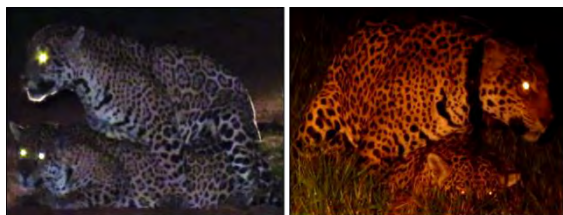
epidemiológico dos animais. Funcionários do REC e os diferentes hóspedes que estavam na Caiman nesse período puderam acompanhar a equipe do Onçafari nos procedimentos.

“Felino foi a onça mais pesada que o Onçafari já capturou, com 135 kg”

AVISTAMENTOS

Em abril, onças-pintadas foram avistadas em 45 oportunidades no REC. Os indivíduos foram: **Isa** (11), **Felino** e **Nusa** juntos (04), **Sombra** (03), **Nusa** (03), **Felino** (03), **Nusa, Apache** e **Felino** juntos (02), **Apache** e **Nusa** (02), **Joker** (01), **Apache** (01), **Gaia** e **Joker** juntos (01), **Rebecca** (01), **Néia** (01), **Fera** (01), **Gaia** (01) e **Zico** (01).

Em nove vezes as onças não foram identificadas. Como pode-se observar, em abril o grande número de avistamentos de onças em comportamento de cópula chamou a atenção. Em duas oportunidades, três indivíduos foram avistados juntos, sendo dois machos (**Apache** e **Felino**) e uma fêmea (**Nusa**).



Imagens 03 e 04 - Nusa com Apache (à esquerda) e com Felino (à direita)

Nas duas vezes, ocorreram brigas entre os machos que estavam disputando a fêmea. Nas duas noites ocorreu a mesma situação. A **Nusa** foi avistada inicialmente com o **Apache**, sendo

que o **Felino** chegou e após a briga, expulsou o outro macho e passou o restante da noite com a fêmea. Onças que ficaram por bastante tempo sem aparecer foram avistadas em abril, tais como: **Rebecca**, **Néia** e **Zico** (Imagem 05). Este último foi encontrado ao lado de uma carcaça de tatu-peba da qual ele havia acabado de se alimentar.

Nesse dia foi comprovado que nem mesmo o componente VHF do seu colar está funcionando (o GPS parou em janeiro de 2017).

ECOTURISMO

Durante esse mês, um total de 43 hóspedes ficaram hospedados na Caiman. Destes, 41 avistaram onças-pintadas ao longo das suas respectivas estadias. Eles eram de nove nacionalidades: alemã (11), austríaca (01), brasileira (07), britânica (07), francesa (07), italiana (04), norte-americana (01), portuguesa (02) e suíça (01). Os únicos dois hóspedes que não tiveram avistamentos, optaram por não fazer passeios por alguns dias durante a hospedagem e ficaram na pousada. Além dos hóspedes, todos os 15 convidados do Onçafari também participaram de no mínimo um avistamento no mês de abril. Em resumo, o saldo foi muito positivo para o setor de ecoturismo do Refúgio Ecológico Caiman e para o Projeto Onçafari.



Imagem 06 - Hóspedes privativos com as equipes do Onçafari e do Lazer

Reintrodução na Amazônia

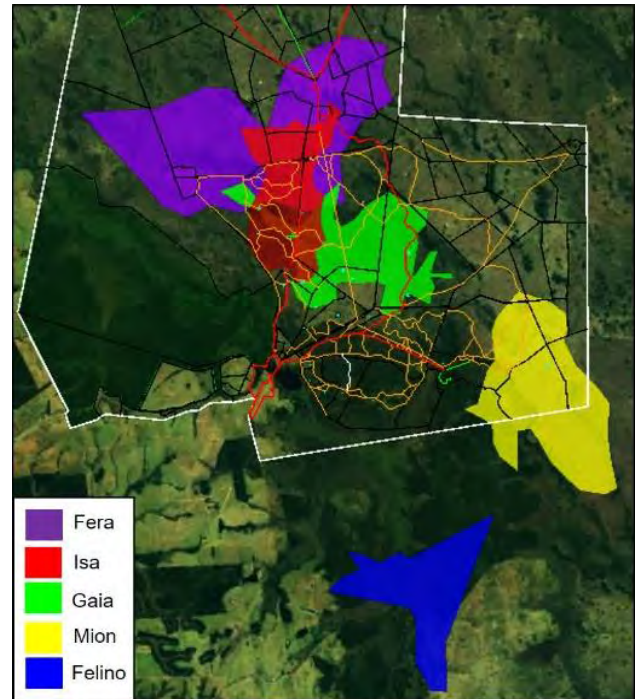
Em março foi comentado que o Onçafari participará de um novo projeto de reintrodução de duas onças-pintadas fêmeas no bioma amazônico. Nesse mês, o biólogo Leonardo Sartorello foi até a região situada entre os estados do Mato Grosso e do Pará para a retirada das armadilhas fotográficas (AF's) instaladas em março por Mario Haberfeld. Além disso ele instalou outras 22 AF's. Também foi feito um novo voo de reconhecimento da área. Nos resultados das AF's foi constatada a presença de inúmeras espécies de presas naturais (queixada, cateto, paca, cutia, veado-catingueiro, tatu-canastra e tatu-galinha), além de onças-pintadas e onças-pardas.



Imagem 05 - Zico permitindo grande aproximação no avistamento

MONITORAMENTO

Com os pontos obtidos através dos colares com GPS foi possível elaborar os polígonos das áreas de vida referentes ao mês de abril das cinco onças monitoradas através dessa tecnologia (**Isa, Fera, Gaia, Mion e Felino**). Os pontos da **Mion** passaram a ser enviados no dia seguinte à sua captura (05/04/2017) e os do **Felino** chegaram incompletos, sendo que o seu polígono representado no mapa é imparcial. Isso justifica a pequena área de vida para um macho adulto, pois sabe-se que geralmente as áreas de vida dos machos são muito maiores do que as das fêmeas. O **Felino** e a **Mion** também ocupam regiões externas aos limites da fazenda, ao contrário das outras três fêmeas monitoradas. É visível através do mapa ao lado a sobreposição entre a **Isa, Fera** e **Gaia**. Destaca-se também as grandes distâncias percorridas pela **Fera**. Isso resultou em um polígono que, de acordo com os dados já observados pela equipe do Projeto até então, é relativamente grande para uma fêmea. Além da tecnologia GPS, os colares também possuem o componente VHF. Esse monitoramento possibilitou alguns avistamentos da **Isa, Gaia, Fera** e **Felino**, assim como o registro de predações.



Mapa 01 - Polígonos das áreas de vida das onças monitoradas com colar GPS

PREDAÇÕES

Como mencionado acima, o monitoramento das onças-pintadas que possuem colar com GPS/VHF, permitiu à equipe do Onçafari encontrar muitos animais predados, predominantemente os silvestres. Das 18 carcaças de animais silvestres registradas, 14 foram encontradas através dos colares. As outras quatro foram localizadas através da busca ativa. As espécies abatidas foram: jacaré (09), quati (03), tatu-peba (03), cateto (01), queixada (01) e tamanduá-bandeira (01). Já entre os animais de criação, seis bovinos e um equino foram encontrados mortos, mas apenas quatro bovinos foram efetivamente predados por onças. Em duas carcaças bovinas localizadas ainda frescas, foram instalados “laços” de captura. Em uma delas o **Joker** retornou para se alimentar, mas não pisou nas armadilhas. Na outra ocorreu a captura da **Mion**, que recebeu o colar com GPS/VHF.

VEÍCULOS NOVOS

No início do mês, chegaram três novos veículos para o Onçafari, sendo um *Suzuki Jimny* e duas *Mitsubishi L200 Triton*, uma delas completamente adaptada aos passeios ecoturísticos. Os três estão preparados para as atividades de campo e/ou para atendimento a hóspedes recebidos pelo Projeto no Pantanal, como pneus para terrenos *off-road* (areia, lama e áreas alagadas), guincho e “*tracker seat*” (assento onde o guia naturalista fica sentado durante as guiagens), este último apenas no veículo de passeio.



Imagem 07 - Integrantes do Onçafari na Mitsubishi adaptada ao ecoturismo

DIVULGAÇÃO

Foi ao ar no dia 08/04/2017 no programa Matéria de Capa da TV Cultura, uma reportagem com mais de 27 minutos de duração que abordou unicamente o tema da conservação das onças-pintadas. O Projeto Onçafari ganhou destaque nessa exibição chamada “A Rainha das Américas”, pelo trabalho bem-sucedido que vem desenvolvendo no Pantanal, em pesquisa, habituação, ecoturismo e reintrodução. No final da reportagem, foi levantada uma importante questão que ameaça a fauna brasileira: a legalização da caça de animais silvestres como prevê o Projeto de Lei 6268/16 que está tramitando na Câmara dos Deputados. No dia 22/04, uma nova reportagem sobre o Onçafari foi exibida no programa Via Brasil da Globo News, intitulada “Projeto no MS desperta o instinto selvagem de filhotes de onças órfãs”. Ela discutiu o projeto que culminou na reintrodução da Isa e da Fera de volta à natureza. Abaixo os links de ambas as reportagens:

TV Cultura:

<https://www.youtube.com/watch?v=9sjoerIFx8&app=desktop>

Globo News:

<http://g1.globo.com/globo-news/via-brasil/videos/t/via-brasil/v/via-brasil-projeto-no-ms-desperta-o-instinto-selvagem-de-filhotes-de-oncas-orfas/5819692/>

AGRADECIMENTOS

A equipe do Projeto Onçafari agradece ao apoio e confiança de todos os colaboradores e patrocinadores que acreditam e contribuem para a conservação das onças-pintadas, do Pantanal e das espécies que aqui vivem. Em maio o Projeto trará novos resultados e notícias.

MAIS INFORMAÇÕES



Projeto Onçafari



Oncafari



projetooncafari



projetooncafari.com.br